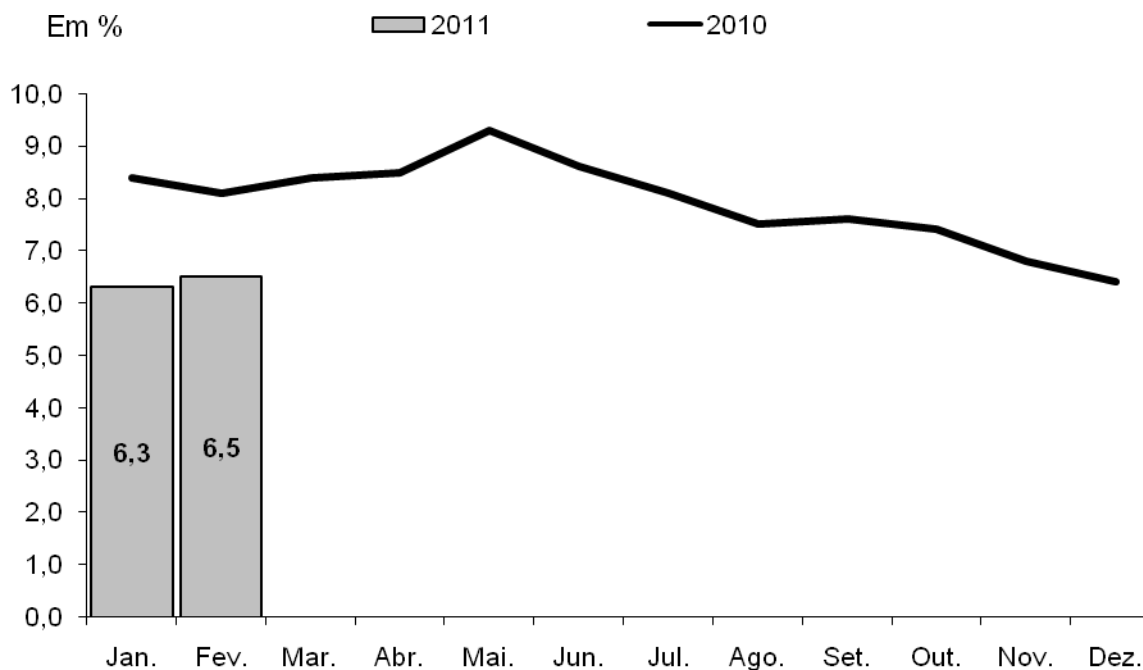


Em comportamento típico para o período a ocupação se reduz e o desemprego apresenta ligeira variação positiva

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou ligeira elevação ao passar de 6,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em janeiro, para 6,5% em fevereiro (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2010-2011



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em fevereiro, o contingente de desempregados foi estimado em 49 mil pessoas, mil a mais do que o verificado no mês anterior. A pequena variação positiva no desemprego resultou da saída de 12 mil indivíduos da condição de ocupados, dado que a PEA diminuiu em 11 mil o seu contingente (Tabela A). A taxa de participação apresentou redução ao passar de 57,8%, em janeiro, para os atuais 56,9%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de dezembro de 2010, janeiro e fevereiro de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro e dezembro 2010, e janeiro 2011).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

3. Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional registrou variação negativa de 1,7%, com seu contingente estimado em 708 mil. Por setor de atividade, o único que apresentou elevação foi a construção civil com a geração de 5 mil novas vagas. De outra forma, os serviços e o comércio registraram redução no número de trabalhadores, de 10 e 6 mil respectivamente. Já na indústria e nos serviços domésticos não houve alterações em seus contingentes.
4. Em janeiro, o rendimento médio real registrou variação positiva, tanto para ocupados, quanto para assalariados (3,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.835 para os ocupados e R\$ 1.783 para os assalariados.

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./10	Jan./11	Fev./11	Fev./11 Jan./11	Fev./11 Fev./10	Fev./11 Jan./11	Fev./11 Fev./10
População em Idade Ativa	1.315	1.328	1.331	3	16	0,2	1,2
Inativos com 10 Anos e Mais	542	560	574	14	32	2,5	5,9
População Economicamente Ativa	773	768	757	-11	-16	-1,4	-2,1
Desempregados	63	48	49	1	-14	2,1	-22,2
Ocupados (2)	710	720	708	-12	-2	-1,7	-0,3
Indústria	47	48	48	0	1	0,0	2,1
Comércio	115	118	112	-6	-3	-5,1	-2,6
Serviços	471	486	476	-10	5	-2,1	1,1
Construção Civil	33	32	37	5	4	15,6	12,1
Serviços Domésticos	42	34	34	0	-8	0,0	-19,0
	Rendimentos (em reais de Janeiro de 2011)			Variações (%)			
Rendimento Médio Real (3)	Jan./10	Dez./10	Jan./11	Jan./11 Dez./10		Jan./11 Jan./10	
Ocupados	1.585	1.780	1.835	3,1		15,8	
Assalariados	1.588	1.729	1.783	3,1		12,3	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.